



UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL



HENA LEVI BASTOS OLIVEIRA CUNHA

**PROGRAMA JOVENS EMPREENDEDORES: PARCERIA ENTRE SEBRAE E
REDE PÚBLICA DE EDUCAÇÃO DE ITAPETINGA**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

CURITIBA

2012

HENA LEVI BASTOS OLIVEIRA CUNHA



**PROGRAMA JOVENS EMPREENDEDORES: PARCERIA ENTRE SEBRAE E
REDE PÚBLICA DE EDUCAÇÃO DE ITAPETINGA**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Gestão Pública Municipal, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – *Campus Curitiba*.

Orientador (a): Prof. M. Sc Ana Cristina Macedo Magalhães

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

CURITIBA

2012



TERMO DE APROVAÇÃO

Titulo da Monografia

Por

Hena Levi Bastos Oliveira Cunha

Esta monografia foi apresentada às 8h30' do dia **01 de Novembro de 2012** como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, *Campus* Curitiba. A candidata foi arguida pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho

Prof^a. M. Sc Ana Cristina Macedo Magalhães
UTFPR – *Campus* Curitiba
(orientadora)

Prof. Jorge Carlos Correa Guerra
UTFPR – *Campus* Curitiba

Prof. Dra. Isaura Alberton de Lima
UTFPR – *Campus* Curitiba

Dedico este trabalho, a Deus, em primeiro lugar porque Ele dá força, ânimo e coragem para persistir e não desistir. Também ao meu querido marido Marcelo e também a minha filha Ana Luiza que querem o meu sucesso e assim dividem comigo cada detalhe da minha vida. Aos meus pais que sempre me apoiaram. Aos meus professores e colegas que muito contribuíram para o meu crescimento pessoal e profissional.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a **Deus** por tudo que realiza em minha vida! Quero agradecer aos meus amores **Marcelo e Ana Luiza**, que fazem parte de mim, muito obrigada! Agradeço **aos meus professores**, particularmente a minha professora **Ana Cristina Macedo Magalhães** que me orientou com muita competência! E também aos **tutores**, principalmente **a Solange**, do curso GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL que muito contribuíram para a minha formação. **A todos os colegas**, principalmente o **Ari**, o **Danilo** e a **Julieta**, que de certa forma, nos ajudaram a chegar até aqui. Meus agradecimentos especiais são para os **meus queridos pais Adelmo e Silvia**, para a **Maria Luiza**, a quem admiro muito e para o **Sr. Roberto Ramalho**, que disponibilizou tempo da sua agenda para me atender, meus sinceros agradecimentos.

“Ser um empreendedor é executar os sonhos,
mesmo que haja riscos”.

(AUGUSTO CURY)

RESUMO

CUNHA, Hena Levi Bastos Oliveira. A parceria entre a Rede Pública Municipal de Educação e o SEBRAE: adesão ao Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos - o caso de Itapetininga (Especialização em Gestão Pública Municipal). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2012.

Resumo:

A presente pesquisa analisa como ocorre a parceria da Rede Pública Municipal de Educação e o SEBRAE por meio de um estudo de caso. A descentralização, a partir da Constituição de 1988, faz surgir uma nova formatação de gestão pública, possibilitando incentivos à adesão de programas e políticas públicas. O trabalho relata a importância de parcerias de instituições no processo educativo. A experiência tem revelado benefícios aos alunos nos aspectos cognitivos e sociais. Educar para o empreendedorismo demonstra uma preocupação da gestão em incentivar as novas gerações para o desenvolvimento de ações empreendedoras, para o exercício da cidadania e para o crescimento local. O levantamento e análise dos dados obtidos na pesquisa revelaram que a Educação Empreendedora entra nesse processo como uma ferramenta capaz de contribuir para o desenvolvimento econômico local.

Palavras-chave: Redes de Cooperação; Gestão Pública; Itapetininga; Parcerias; SEBRAE; Rede Pública; Programa Jovem Empreendedor.

ABSTRACT

CUNHA, Hena Levi Bastos Oliveira. A parceria entre a Rede Pública Municipal de Educação e o SEBRAE: adesão ao Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos - o caso de Itapetininga (Especialização em Gestão Pública Municipal). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2012.

This research examines how the partnership occurs Network Municipal Public Education and SEBRAE through a case study. Decentralization from the 1988 Constitution, gives rise to a new format of public management, providing incentives for membership programs and policies. Reports the importance of business partnerships as SEBRAE in the educational process. Experience has shown benefits students in cognitive and social. Educating for entrepreneurship demonstrates a concern for management to encourage new generations to the development of entrepreneurial activities, for citizenship and for local growth. The survey and analysis of the data obtained in the survey revealed that Education Entrepreneurial enters this process as a tool to contribute to local economic development.

Keywords: Cooperation Networks; Public Management; Itapetininga; Partnerships; SEBRAE; Public Network, Young Entrepreneur Program.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 –.....	41
QUADRO 2 –.....	42
QUADRO 3 –.....	43

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	16
2.1 A GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL A PARTIR DE 1988.....	16
2.2 REDES DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL.....	19
2.3 EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA.....	21
2.4 O SEBRAE (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas).....	23
2.4.1O PROGRAMA JOVENS EMPREENDEDORES PRIMEIROS.....	24
3 METODOLOGIA.....	26
4 LEVANTAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS	28
4.1 O MUNICÍPIO DE ITAPETININGA	28
4.2 A ESTRUTURA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO EM ITAPETININGA.....	30
4.3 O POSTO SEBRAE ((Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas).....	32
4.4 UM CASO DE SUCESSO.....	34
4.5 PROGRAMA JOVENS EMPREENDEDORES PRIMEIRO PASSOS EM ITAPETININGA.....	35
4.6 A PARCERIA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO E O SEBRAE.....	38
4.6.1 “PREFEITO EMPREENDEDOR”.....	40
4.7RELAÇÃO ENTRE “EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA” E “DESENVOLVIMENTO LOCAL”.....	41
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
REFERÊNCIAS.....	45
APÊNDICE(S).....	47
ANEXOS	51

1- INTRODUÇÃO

Com a promulgação da Constituição brasileira em 1988, ocorreu o processo de descentralização e os municípios passaram a ter mais autonomia, tendo um poder de decisão maior.

Sendo de fundamental importância um desempenho com eficiência rumo ao desenvolvimento local pensando-se na inserção social, na participação cidadã, na qualidade de vida, entre outros.

Conforme descrito no Art. 6º da referida Constituição: “são direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.”, compreende-se que esses direitos são efetivados no lugar onde o cidadão mora, ou seja, nos municípios.

A importância da gestão pública municipal em estabelecer metas para o cumprimento dos direitos básicos como saúde, educação, moradia, mas com qualidade. Neste sentido, houve a necessidade de repensar vários fatores, entre eles, a adesão de parcerias para atender os serviços públicos locais.

Dentre os direitos sociais encontra-se a educação. No Art. 205 é citado: “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”

Neste contexto, a resolução dos diversos e complexos problemas existentes nas cidades, como por exemplo, as questões de emprego, de renda, de moradia, de saúde, de educação, enfim, mostra que são grandes os desafios a serem vencidos pelos gestores municipais. A fim de garantir a governabilidade, tem-se a necessidade de atentar para a boa governança.

Desse modo, cabe pensar em gestores abertos à gestão democrática. A gestão pública municipal deverá buscar parceiros para a concretização de programas e projetos que trarão benefícios ao desenvolvimento local.

As redes de cooperação local buscam o estabelecimento de relações entre empresas procurando a interação entre elas para atingir um objetivo comum. Nesse sentido, além do contexto de reciprocidade há inovação e aprendizagem.

Além da responsabilidade de todos pela educação, há a necessidade de investimentos financeiros, culturais, comportamentais porque são relevantes para o crescimento da cidade em todas as áreas, pois ela é base. Assim as parcerias firmadas entre as Secretarias Municipais de Ensino com outras empresas com foco educativo vêm para auxiliar na implantação de programas nas unidades escolares.

Nesse sentido, inspirar e orientar as reformas educativas, tanto em nível da elaboração de programas como da definição de novas políticas pedagógicas torna-se um importante aliado para resultados significativos. O trabalho busca analisar como ocorre a parceria entre a Rede Pública Municipal de Educação em Itapetininga e o SEBRAE - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.

Considerando que o Brasil possui uma representação significativa de pequenos negócios, e os números podem comprovar isso:

“são 6,1 milhões de Micro e Pequenas Empresas (MPE) formais em atividade (99% do total das empresas brasileiras); 2,6 milhões de Microempreendedores Individuais formalizados.” (Receita Federal do Brasil, Junho/2012);

“4,1 milhões de estabelecimentos rurais familiares (85% do total dos estabelecimentos rurais); 14,7 milhões de empregos com carteira assinada; 25%do Produto Interno Bruto (PIB) – a soma anual das riquezas geradas no País.” (SEBRAE, 2012)

Ficando exposta a necessidade de medidas e iniciativas por parte da gestão pública em realizar algo a contribuir nesse contexto empreendedor. Assim, a gestão pública de Itapetininga implantou em 2007 nas escolas de ensino fundamental o “Programa Jovens Empreendedores- Primeiros Passos”, em parceria entre a prefeitura, por meio da Secretaria de Educação, e o SEBRAE, a fim de incentivar os seus alunos à cultura empreendedora. O município nos últimos anos foi destaque, inclusive ganhando o prêmio de “Prefeito Empreendedor”.

A questão "Como acontece a parceria entre a Rede Pública Municipal de Educação de Itapetininga e o Programa Jovens Empreendedores do SEBRAE no seu desenvolvimento local?", será o problema da pesquisa e sua delimitação busca relatar como ocorre a parceria entre a Rede Pública de Educação Municipal e o SEBRAE - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas em Itapetininga, por meio do Programa Jovem Empreendedor – Primeiros Passos. A importância dessa relação e seus benefícios no processo educativo e desenvolvimento local.

1.1 Justificativa:

A pesquisadora trabalha na área da Educação há mais de vinte anos exercendo o magistério e, nos últimos anos, com formação de professores do ensino fundamental na rede pública municipal de ensino.

Tem especialização em Educação à Distância e Pedagogia. Seu interesse pela Gestão Pública Municipal surgiu quando designada para trabalhar na Secretaria de Educação como Coordenadora Técnica Pedagógica em Itapetininga. Assim, percebeu que precisava ampliar o conhecimento e melhorar o seu desempenho profissional. Além disso, tem acesso às informações a respeito do Programa Jovens Empreendedores no município pelo fato de trabalhar no setor em que há o desenvolvimento do mesmo.

Adquiriu o desejo de demonstrar como acontece esta parceria na Educação percebendo que o município ganhou vários prêmios em relação ao assunto empreendedorismo.

Nesse sentido, pensou em pesquisar este tema que remete a importância de parcerias entre organizações privadas e a Educação beneficiando os alunos tanto nos aspectos cognitivos quanto às questões sociais e ambientais, promovendo o exercício da cidadania. A Educação pode promover subsídios para o empreendedorismo e, ao mesmo tempo, é uma forte aliada de desenvolvimento local tanto em seu contexto educativo quanto aos aspectos de melhorias na comunidade.

1.2 Objetivos

1.2.1. Objetivo geral:

Demonstrar como acontece a parceria entre a Rede Pública Municipal de Educação de Itapetininga e o Programa Jovens Empreendedores do SEBRAE no seu desenvolvimento local.

1.2.2 Objetivos específicos:

- 1) Relatar a estrutura da Rede Pública Municipal de Educação

- 2) Descrever as características SEBRAE.
- 3) Levantar casos positivos da rede pública – SEBRAE na região sudoeste do Estado de São Paulo na Educação Empreendedora.
- 4) Descrever o Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos

1.3- Procedimentos Metodológicos:

O tipo da pesquisa realizada nesta monografia se classifica quanto a sua natureza como aplicada e a sua forma de abordagem qualitativa porque não foram utilizados instrumentos estatísticos e sim, tomou por base conhecimentos teórico empírico e estudo de caso.

Os fins da pesquisa são descritivos e explicativos porque relata um caso específico, ou seja, Rede Municipal de Educação e o Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos do SEBRAE.

Utiliza como procedimentos, fontes bibliográficas em livros e artigos para o aprofundamento do assunto; e documental para relatar e descrever as relações de parceria do objeto de estudo em questão.

A escolha do tema a partir da linha de pesquisa Rede Públicas de Cooperação Local. Os instrumentos para coleta de dados a partir de entrevista relacionados aos objetivos dessa pesquisa.

Definiu-se então a questão norteadora do estudo e sua delimitação, traçando os objetivos para que ocorresse a análise como acontece a parceria entre a Rede Pública Municipal de Educação de Itapetininga e o Programa Jovens Empreendedores do SEBRAE no desenvolvimento local.

Para o embasamento teórico, foram consultadas várias fontes bibliográficas como: livros, artigos, teses e documentos de referencial de fontes governamentais. Foram verificados os procedimentos metodológicos que se enquadravam para a pesquisa e como escolha de instrumento, a entrevista.

A execução do trabalho, a partir das ações traçadas na primeira fase, ou seja, do planejamento. Por último, a comunicação dos dados da pesquisa e suas considerações finais.

Sua estrutura é composta de cinco capítulos. O capítulo um descreve o problema de Pesquisa do trabalho, ou seja, "Como acontece à parceria entre a Rede

Pública Municipal de Educação de Itapetininga e o Programa Jovens Empreendedores do SEBRAE no desenvolvimento local?”, a sua delimitação, a sua justificativa, Descreve ainda o objetivo geral e os objetivos específicos

Os procedimentos metodológicos da pesquisa descrevem como os objetivos serão alcançados e a estrutura da pesquisa.

O capítulo 2 embasa teoricamente a pesquisa com os seguintes subtítulos: A Gestão Pública Municipal a partir de 1988; Redes de Cooperação no desenvolvimento local; 2.3 Educação Empreendedora; SEBRAE (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e o Programa Jovens Empreendedores – Primeiros Passos.

O capítulo 3 fundamenta teoricamente a Metodologia utilizada para a realização dessa pesquisa. No capítulo 4, foi registrado o levantamento e análise dos resultados obtidos na elaboração do trabalho. E, no capítulo 5, as considerações finais.

2 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O presente capítulo descreve como o reconhecimento dos municípios como ente federativo a partir da Constituição de 1988, influenciou os gestores locais a buscarem alternativas que levassem seus municípios rumo ao desenvolvimento local. Entre elas, a compreensão das redes de cooperação local e de sua importância para o estabelecimento de parcerias.

Descreve a Educação Empreendedora como um instrumento de fomentação, em que, por meio de programas educativos, os alunos tomem conhecimento da importância de gerir sua economia, estando melhores preparados para encararem o mercado de trabalho e assumindo uma postura responsável quanto ao desenvolvimento da cidade em que vivem, além disso, ocorrendo o envolvimento da família que por vezes é estimulada a também empreender.

Relata como o SEBRAE (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), por meio do Programa Jovens Empreendedores – Primeiros Passos, em parceria com as Secretarias de Educação das cidades pode disseminar a cultura empreendedora entre às crianças e jovens estudantes.

2.1 – A GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL A PARTIR DE 1988

A eleição direta para prefeitos das capitais em 1985 fortaleceu o movimento municipalista retornando os direitos políticos à população urbana, mas foi na Assembleia Nacional Constituinte (1987) que ganhou mais força, opondo-se ao autoritarismo do regime militar e em contrapartida as ideias de democracia participativa.

Com a redemocratização do país surgem os conselhos populares deliberativos; a sociedade civil inicia um processo de amadurecimento com as denominadas ONGs (Organizações Não- Governamentais) e as parcerias na gestão pública aparecem inovando as ações administrativas. Conforme o comentário de SOARES (2002, p.91):

“Esse retorno ao ‘local’, numa situação de profunda transformação do tecido social dos grandes e médios centros urbanos, possibilitou que novos atores políticos passassem a ter condições de competir e testar modelos alternativos de poder, em situações que dificilmente existiriam nos níveis centralizados do poder político nacional.”

Com a Constituição de 1988, os municípios ganharam força, ou seja, sendo reconhecidos como entidades federativas. “A organização político-administrativa da República Federativa do Brasil compreende a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, todos autônomos, nos termos desta Constituição” (CF, 1988, art.18). Por entidade entende-se:

“[...] entidade estatal, político-administrativa, com personalidade jurídica, governo próprio e competência normativa” (MEIRELLES, 1993, p. 116).

A mudança significativa encontra-se em seu artigo 29 em que é citado: "O município reger-se-á por Lei Orgânica, votada em dois turnos, com interstício mínimo de dez dias, e aprovada por dois terços dos membros da Câmara Municipal, que a promulgará". Assim, a gestão municipal teve um novo olhar na sua forma de gerir, principalmente nas ações administrativas. NEVES (2000) descreve:

“Nos termos dos artigos 29 a 31 da Constituição, essa autonomia se expressa pelo menos quatro dimensões: política, administrativa, financeira e legislativa”.

O município, portanto, cresceu em importância na oferta direta de bens e serviços públicos, na promoção da cidadania, inovando quanto à participação da sociedade na administração pública. Vem ocupando um lugar de destaque na promoção do desenvolvimento econômico e social das regiões. A descentralização contribuiu para a criação de diretrizes de ação sobre os programas e projetos locais e modificando a maneira de governar.

Jacobi (2000) revela que a mudança de paradigma e os seus desafios para implantar as práticas participativas, estão ligadas ao papel dos gestores e a atual lógica do sistema. A inclusão de novos atores em participar da tomada de decisões e a quebra de paradigmas torna-se um desafio.

Aumentando, portanto, a responsabilidade dos gestores locais, pois cabe aos municípios, dentro de suas competências privativas, "legislar sobre assuntos de interesse local" (CF, 1988, art.30, inc. I). São peças fundamentais no gerenciamento da cidade e no desenvolvimento municipal. Buscando agir em conformidade com a mesma, teve que repensar em vários aspectos e entre eles, colocar o cidadão na pauta da agenda, ou seja, colocando-se em prática a democracia que segundo a

Constituição da República Federativa do Brasil: texto constitucional promulgado em 05 de outubro de 1988. (2002, p.15) é citado:

“[...] um Estado Democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias [...]”.

A gestão municipal visa administrar os bens e interesses municipais e se faz pelo gestor municipal por meio da atividade administrativa, com atos de gestão, os quais devem estar de acordo com os princípios básicos da administração pública. Segundo Castro Júnior, 2008, esses princípios são: da legalidade, da moralidade, da impessoalidade, da publicidade, da eficiência, da razoabilidade, da proporcionalidade, da ampla defesa, do contraditório, da segurança jurídica, da motivação e da supremacia dos interesses públicos.

Além disso, são os que podem atender mais de perto à população local por estarem mais próximos de seus problemas e, conseqüentemente das suas possíveis soluções. O que era difícil quando centralizado nas esferas federal e estadual, conforme MALMEGRIN, (2010, P.26) entende a descentralização como transferência de recursos e de capacidade decisória de esferas superiores para os municípios, ficando sob-responsabilidade deles a capacidade de escolher e definir prioridades na gestão de programas e projetos.

O conceito de governança surge a partir da necessidade de desenvolvimento, em que é necessário planejamento, formulação e implantação de políticas públicas e do cumprimento de suas funções. Uma das características da boa governança é a participação em cooperação, sendo um fator estimulante para o desenvolvimento sustentável, a justiça social, o crescimento econômico e o acesso aos direitos humanos pelos cidadãos.

O planejamento, implantação, controle e avaliação é um ciclo a ser considerado em toda a gestão, pois a sua estrutura, a sua articulação entre as redes proporcionará uma gestão eficaz e eficiente na prestação de serviços e de políticas públicas.

A Emenda Constitucional 19 (1998) traz alguns artigos a respeito da Eficiência, entre eles o artigo 37 que diz: “A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios

obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, (...)”, ou seja, referindo-se ao princípio da eficiência, cabe à administração suprir as necessidades e demandas da comunidade de modo satisfatório e prestando um serviço de qualidade, em que se alcance resultados positivos quando na sua execução e não apenas cumprindo conforme a legalidade.

Desse modo, os conceitos da eficácia, da eficiência e da efetividade na gestão pública aplica-se na busca de resultados. A eficácia refere-se ao alcance de objetivos, em busca de mudar uma dada realidade em tempo determinado, sem necessariamente o envolvimento de custos. A eficiência seleciona custos e meios para a realização das tarefas, porém sem desperdícios. A efetividade intervém na busca de um resultado, refere-se à quantidade e a qualidade quanto aos seus impactos positivos e negativos. Segundo o Guia referencial para medição de desempenho e manual para a construção de indicadores. Produto 4: (2009,p.6), uma boa gestão é aquela que obtém resultados independente de esforços e intenções, é aquela que atende as demandas, aos interesses e às expectativas dos cidadãos ou organizações.

2.2 REDES DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL

O conceito de redes de cooperação é importante para o entendimento das relações entre as empresas ou organizações na busca de um objetivo comum. Assim, criam mecanismos de interação em que possam crescer e atingir as suas metas e alcançarem os resultados esperados. A conexão de uma rede depende da sua força em relação aos pontos que se quer interligar. Depende da troca de conhecimento e informação. INOJOSA, (1998, p. 1-2, *apud*, MALMEGRIN, 2010, p.14) define rede como:

“Rede é parceria voluntária para a realização de um propósito comum. Implica, nesse sentido, a existência de entes autônomos que, movidos por uma ideia abraçada coletivamente, livremente e mantendo sua própria identidade, articulam-se para realizar objetivos comuns.”

Elas facilitam a interação, a articulação, a cooperação e a aprendizagem nas relações. As trocas de experiências proporcionam a inovação que, por sua vez, aumentam a produtividade, isso é relevante quando é considerado o desenvolvimento econômico do local.

No âmbito da implantação de políticas públicas ou na oferta de serviços públicos, tornam-se interessantes, na medida em que o principal beneficiado seja o cidadão. Além disso, levam, em certo sentido, ao desenvolvimento local uma vez que buscam o fortalecimento do capital social, mas conservando-se as características locais. São importantes para melhorar a governança, pois requer um planejamento estratégico.

A boa governança no setor público requer soluções para o desempenho de seus serviços com qualidade e, ao mesmo tempo, o atendimento a todos e de forma justa e igualitária. As parcerias exercem papel fundamental nesse processo ofertando serviços que talvez a gestão não fosse capaz de realizá-lo em tempo hábil e priorizando a qualidade. Com isso, a gestão torna-se eficiente ampliando sua economia que é uma das condições de garantia de crescimento econômico e bem estar dos cidadãos.

O planejamento estratégico é fundamental na gestão municipal, pois por meio dele, consegue-se enxergar necessidades e demandas de serviços necessários para o desenvolvimento da cidade. Além disso, aprofunda sua visão de futuro e proporciona um debate de seu papel socioeconômico na região em que está inserido. KOTLER (1992, p.63) o define da seguinte forma:

“(...) planejamento estratégico é definido como o processo gerencial de desenvolver e manter uma adequação razoável entre os objetivos e recursos da empresa e as mudanças e oportunidades de mercado.”

Ele é mais que apenas cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal, do Plano Diretor e Estatuto da Cidade. É coordenar ações para unir forças em torno do desenvolvimento sustentável, é prever o futuro para a cidade de forma qualitativa.

A dinâmica utilizada para a determinação das suas metas, dos procedimentos das suas ações e o envolvimento de atores sociais, os seus gestores deverão considerar as parcerias nesse planejamento. Pois se formam por grupos com interesses comuns, em que se unem para o aperfeiçoamento da competitividade de um setor específico. Proporcionando assim: competitividade, renda, lucro, entre outros.

2.3 EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

A Educação está relacionada à formação de pessoas que vivem em sociedade. A mesma possibilita na escola, por meios de ações educativas, ao sujeito desenvolver competências e habilidades para agir dentro de uma localidade. Principalmente no século XXI em que as informações vêm à tona a todo instante e que o mundo globalizado requer um indivíduo competente, criativo e inovador no mercado de trabalho.

PERRENOUD (1999, p.2), psicólogo francês e grande pensador na área educacional, faz uma reflexão a respeito das competências e habilidades utilizadas no dia a dia e chama atenção ao fato de se ensinar na escola conteúdos relevantes e significativos. Para ele, as competências não podem ser desconsideradas na vida escolar do aluno porque elas são utilizadas no cotidiano dele, desde as mais simples como as mais complexas.

Assim, a escola deverá, por meio da Educação, adicionar em seus programas curriculares atividades que contemplem a evolução do mundo atual.

Neste contexto de mudanças e quebra de paradigmas lembramos as palavras de PAULO FREIRE (2000, p.67), patrono da Educação brasileira, diante da importância da Educação em uma sociedade e o que a mesma pode realizar:

“Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda. Se a nossa opção é progressista, se estamos a favor da vida e não da morte, da equidade e não da injustiça, do direito e não do arbítrio, da convivência com o diferente e não de sua negação, não temos outro caminho se não viver plenamente a nossa opção. Encarná-la, diminuindo assim a distância entre o que fizemos e o que fazemos.” (FREIRE, 2000, p. 67)

As ações educativas planejadas e executadas por um Sistema de Ensino do Municipal são refletidas nas comunidades onde as escolas estão localizadas, que de certa forma, também contribuem para o seu desenvolvimento local nos aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos.

As atividades produtivas são o produto total do país que advém de bens e serviços produzidos por ele. Estão presentes as ideias: acúmulo de capital, a oferta de oportunidades, o financiamento para abertura de um negócio. Sendo um meio quantitativo e qualitativo, ou seja, em que a distribuição de seus frutos seja realizada igualmente.

O desenvolvimento econômico passa pelo campo das medições de índices internos e externos. Por isso há de se pensar em ações estratégicas na gestão administrativa que contemplem incentivos a: inovação, a investimentos estratégicos, a distribuição de bens e serviços de forma justa e de qualidade para a população. Para tanto, há de se considerar os ajustes fiscais, jurídicos e institucionais.

Há relatos que o empreendedorismo no Brasil surge em 1950 influenciadas pelas ideias do economista Schumpeter, o que fez a teoria do desenvolvimento econômico no início do século XX, em que o mesmo relacionava as atividades produtivas de um país ao aumento da sua renda real por um período de tempo. MENEZES (2003, *apud*, DUARTE, 2010, p.16) descreve a respeito de suas ideias da seguinte forma:

“Schumpeter chama de empreendedor aquele ser iluminado que é capaz de aproveitar as chances das mudanças tecnológicas e introduzir processos inovadores nos mercados. Homens que promoveram mudanças consideráveis com suas inovações... O empreendedor é aquele que tem um espírito livre, aventureiro, capaz de gerar inovações tecnológicas, capaz de criar novos mercados, superar a concorrência e ser bem sucedido nos negócios, assumindo os riscos do empreendimento. É o agente transformador da economia, o motor do crescimento. O empreendedor não se move pelo lucro. Antes, suas verdadeiras motivações estão no sonho, no desejo de conquistar, na alegria de criar, no entusiasmo para provar que é superior aos outros.”

Segundo SARKAR (2008, p.14) “O conceito de empreendedorismo existe há bastante tempo e tem sido utilizado sob diferentes significados. Contudo, sua popularidade renasceu nos últimos tempos, como se tivesse sido uma “descoberta súbita” e viesse definitivamente alterar a economia. Há uma questão fundamental: o empreendedorismo, relacionado com criação de empresas, terá de ter a ver com empresas de inovação”. Portanto, empreendedorismo tem a ver com criatividade e inovação para enfrentar os desafios de um negócio próprio, com a intenção de superar metas, obter lucros e fidelizar o cliente, entre outros fatores.

A Educação Empreendedora entra no meio escolar com relevância, principalmente porque no mundo atual as transformações políticas, sociais, econômicas e tecnológicas ocorrem muito rapidamente. É na escola que o aluno vivencia experiências que contribuem substancialmente nas suas tomadas de decisões que de certa maneira são refletidas no local em que vive.

Dolabela é um dos autores que acredita na educação empreendedora e desenvolveu trabalhos acadêmicos e livros sobre o assunto. Além disso, organizou

materiais para a disseminação do empreendedorismo. O seu conceito de empreender, não está inserido apenas no campo econômico, age também no campo das ações humanas, tem a ver com emoção, desejos, sonhos, valores, ousadia. Empreender é um “processo de construção do futuro” (DOLABELA, 2003, P.23)

Para empreender, não é necessário “nascer” empreendedor, no entanto, as relações com sua família e com o seu ambiente social poderá influenciar no desenvolvimento de suas habilidades e talentos para empreender. É nesse contexto que entra o educar para o empreendedorismo, pois todo incentivo nesse sentido, poderá desencadear atitudes benéficas para a construção de uma comunidade mais desenvolvida. Educar para o empreendedorismo requer capacitação dos professores como multiplicadores de uma metodologia específica. DOLABELA (2008, p.14) define educação empreendedora da seguinte maneira:

“A educação empreendedora no mundo todo é universalizada, e não específica. Eu uso a metáfora do verbo develop, em inglês, quando utilizado na acepção de revelar fotografia. A fotografia está no filme e ainda não é visível, até que um processo químico a revele. Também é assim o potencial empreendedor. Ele pode não estar visível, mas está latente, esperando que a educação empreendedora traga-o à tona, dinamize-o, torne-o utilizável.”

Atualmente, existem empresas como o Banco Santander, com os Programas de Empreendedorismo da Junior Achievement para o PEB e o SEBRAE - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas com o Programa Jovens Empreendedores – Primeiros Passos, que em parceria, desenvolvem nas escolas de ensino fundamental e superior programas voltados para o empreendedorismo.

Assim, os municípios, por meio das escolas, implementam ações educativas a respeito da mesma. Nosso trabalho abordará especificamente o Programa Jovens Empreendedores – Primeiros Passos para o Ensino Fundamental na cidade de Itapetininga desenvolvido nas suas escolas municipais.

2.4 O SEBRAE (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas)

Foi criada em 1972, sendo uma entidade sem fins lucrativos. Sua missão é promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos empreendimentos das microempresas.

É uma entidade civil sem fins econômicos, criada pela Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990, regulamentada pelo Decreto nº 99.570, de 9 de outubro de 1990,

posteriormente, alterada pela Lei nº 8.154, de 28 de dezembro de 1990, mesmo que oficializada pelo Estado, não integra a administração direta nem a indireta, ou seja, trabalha ao lado do Estado cooperando nos setores, serviços e atividades atribuídas a ela. Recebe a autorização legal para utilizar e arrecadar contribuições parafiscais, uma contribuição especial que se destina ao financiamento da seguridade social.

Faz parcerias com os setores privado e público, promovendo programas de capacitação, incentivando a criação de associações, procurando fomentar a redução da carga tributária e da burocracia, ampliando de acesso ao crédito, à inovação e ao uso das tecnologias nas pequenas empresas.

Acredita que a melhor forma de realizar a sua missão é por meio do acesso e divulgação de informação de qualidade. Por isso, usa muitos produtos, como palestras, cursos, treinamentos, consultorias, seminários, eventos e publicações. Vem disseminando e aperfeiçoando os meios de comunicar-se com os empresários. É um dos indutores do empreendedorismo e disseminador da formalização da economia brasileira.

Segundo as informações do em seu site, “o SEBRAE acredita que a criatividade no desenvolvimento de novas soluções e a quebra de paradigmas são fundamentais para a sustentação e viabilidade de sua missão.” Assim atua em quatro áreas: “articulação de políticas públicas que criem um ambiente institucional mais favorável; acesso a novos mercados; acesso a tecnologia e inovação e facilitação e ampliação do acesso aos serviços financeiros.”

Um fato relevante é a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas de 14/12/2006, em que nota os pequenos negócios e diminui a burocracia na sua criação. Nesse sentido, o SEBRAE difunde informações e incentiva as gestões administrativas a implantarem essa lei.

O SEBRAE atende de forma individual ou coletiva e de modo presencial ou à distância os empresários. No intuito de atender com qualidade e ter uma relação durável.

2.4.1– O PROGRAMA JOVENS EMPREENDEDORES PRIMEIROS PASSOS - JEPP

É um Programa para ser executado nas escolas de Ensino Fundamental, ou seja, para alunos do 1º ao 9º anos, com o intuito de disseminar a “Cultura

Empreendedora”. Foi planejado pela equipe do SEBRAE, propondo uma metodologia em que os educandos possam vivenciar situações do mundo empreendedor.

As propostas de atividades desse programa contemplam jogos, dinâmicas de grupo, pesquisas, atividade extraclasse. Há a proposta para todas as faixas etárias sobre: pesquisa de mercado, plano de negócio, marketing, entre outros temas ligados ao empreendedorismo.

Para a implantação desse programa é necessário a formação de professores multiplicadores para trabalharem com os alunos os conteúdos com metodologia do curso pela a equipe de formadores do SEBRAE.

Os conteúdos trabalhados nas escolas passam pelos campos da qualidade de vida e sustentabilidade além dos conceitos e atitudes empreendedoras. Ao final do programa espera-se ter desenvolvido nos alunos as habilidades: planejar, insistir, acreditar, calcular, buscar parcerias, conhecer, entre outras. (ANEXO 1)

3 – METODOLOGIA

A pesquisa científica deseja não somente relatar ou descrever fatos, ela busca a sua interpretação. Nesse sentido, há de embasá-los teoricamente, trazendo significado aos dados obtidos. A construção do conhecimento científico possui algumas regras, que são seguidas no meio acadêmico à risca, pois é necessário ser assim para que haja a sua validação.

Outro fator relevante é a questão a ser respondida na pesquisa, ela é fundamental no processo de elaboração do trabalho científico, sem ela, não haverá conotação científica, como BACHELARD, 1984, afirma:

“É preciso, antes de tudo, saber formular problemas”. E, diga-se o que se disser, na vida científicos problemas não se formulam a si próprios. É precisamente o **sentido do problema** que dá a marca do verdadeiro espírito científico. Para um espírito científico, todo o conhecimento é uma resposta a uma questão. Se não houver questão, não pode haver conhecimento científico. Nada é natural. Nada é dado. Tudo é construído. (BACHELARD, 1984, p.166, grifos no original, *apud*, MATTOS, 2011,p.28)

Portanto, uma questão bem formulada pode gerar uma construção significativa de conhecimento em todas as áreas, e, como consequência, a resolução de problemas acarretam benefícios às comunidades que precisam de respostas urgentes.

Para obter a resposta da questão inicial *"Como acontece a parceria entre a Rede Pública Municipal de Educação de Itapetininga e o Programa Jovens Empreendedores – Primeiros Passos do SEBRAE no seu desenvolvimento local?"*, a pesquisadora recorreu a fontes variadas, como: em documentos oficiais; portal eletrônico e em publicações da prefeitura em questão; no site do SEBRAE e em seus artigos publicados; em artigos que tratam sobre a cultura empreendedora e desenvolvimento local.

Levando-se em conta as regras nesse processo de elaboração de uma pesquisa científica, a justificativa mostra o quanto o pesquisador necessita realizar o seu trabalho. Nesse sentido, ele descreve o porquê é importante desenvolvê-lo. Considerando-se os fatores relacionados desde o pessoal até o profissional. Segundo OLIVEIRA (2002, p.62):

“A pesquisa, tanto para efeito científico como profissional, envolve a abertura de horizontes e a apresentação de diretrizes fundamentais, que podem contribuir para o desenvolvimento do conhecimento.”

A escolha do tema desse trabalho deu-se a partir da linha de pesquisa Redes Públicas de Cooperação Local, com intuito de analisar como é a parceria entre o Sistema Municipal de Ensino em Itapetininga e o SEBRAE, por meio do Programa Jovens Empreendedores – Primeiros Passos. Foram descritos o objetivo geral e os objetivos específicos porque o processo de construção do trabalho necessita de uma estruturação e organização.

O tipo da pesquisa realizada neste trabalho se classifica quanto a sua natureza aplicada porque tem interesses relacionados à aquisição de conhecimento e seu aprofundamento. MARCONI E LAKATOS (2005, p. 25) afirmam que numa pesquisa qualitativa, o pesquisador deve concentrar-se no seu aprofundamento, na sua abrangência e na sua diversidade quando da sua compreensão.

O relato desse caso específico percebeu-se que seus fins foram descritivos e explicativos. Pois foi relatado como ocorre a parceria entre o SEBRAE, por meio do Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos, e a Secretaria de Educação de Itapetininga.

Os instrumentos para coleta de dados a partir de entrevista relacionados aos objetivos dessa pesquisa. A “(...)entrevista, por sua vez, pode ser entendida como a técnica que envolve duas pessoas numa situação "face a face" e em que uma delas formula questões e a outra responde (...) A estratégia para a realização de entrevistas em levantamentos deve considerar duas etapas fundamentais: a especificação dos dados que se pretendem obter e a escolha e formulação das perguntas.”(GIL, 2002, p.115,117),

Desse modo, estrategicamente foram escolhidas as pessoas responsáveis pelo Programa Jovens Empreendedores em Itapetininga e formuladas as questões que tentaram responder a pergunta inicial. (APÊNDICES A, B, C, D). Por fim, as respostas das pessoas entrevistadas foram comentadas.

4- LEVANTAMENTO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

O capítulo apresenta o levantamento e análise dos resultados da pesquisa, estando dividido em tópicos para facilitar o desenvolvimento e a discussão dos dados obtidos. Apresentando as entrevistas realizadas no trabalho que foram transcritas e comentadas nos subtítulos a qual se referem.

As entrevistas foram realizadas com pessoas chaves do processo de adesão ao programa no município, e para garantir o anonimato de seus nomes, os entrevistados foram chamados de “responsável” conforme as suas designações funcionais tanto na prefeitura quanto no Posto SEBRAE Itapetininga e SEBRAE Sorocaba.

O diálogo foi utilizado para fazer as entrevistas, as perguntas foram abertas e mantendo o foco nos objetivos traçados na pesquisa. Recorreu-se também às informações em sites, publicações e documentos oficiais tanto do SEBRAE, quanto da prefeitura em questão para fazermos os comentários pertinentes.

4.1 – O MUNICÍPIO DE ITAPETININGA

Buscaram-se inicialmente as informações básicas a respeito do município pesquisado como: sua origem; seus aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais; um pouco da sua história e fatos relevantes da administração pública atual.

Sua história começou com a passagem dos bandeirantes e de tropeiros pelas proximidades do rio Itapetininga nos séculos XVII e XVIII, mas o seu desenvolvimento aconteceu em 1750. Foi fundada em cinco de novembro de 1770. A partir disso, comerciantes e imigrantes começaram a desfrutar das riquezas do lugar e a colaborar para o progresso da mesma.

Tem em sua história fatos da história brasileira como: a Revolução de 1924, que combateu e defendeu a legalidade com o líder Coronel Fernando Prestes e a Revolução de 1932, em que o Getúlio Vargas tomou o poder de Júlio Prestes.

Seu nome tem origem no tupi e significa "pedra achatada seca". Possui os cognomes de "Terra das Escolas", "Atenas do Sul Paulista" e "Terra da Cultura". Utilizados para caracterizar sua localização no Sul do Estado, referindo-se a sua educação de qualidade, sua hospitalidade e a sua cultura transmitida por seu povo.

O município de Itapetininga está localizado aproximadamente a 160 km da capital paulista a sudoeste do estado, e possui cerca de 150.000 habitantes. Possui os Distritos: Conceição, Gramadinho, Morro do Alto, Rechan e desde 01/071999 o Tupy. Sua malha rodoviária passa por: Rod. Professor Francisco da Silva Pontes; Rod. Raposo Tavares; Rod. Senador José Ermírio de Moraes.

A sua economia abrange os três setores. É voltada ao agronegócio produzindo: batata, milho, feijão, cana-de-açúcar e laranja. A bovinocultura, silvicultura e a avicultura também são destaques do seu agronegócio.

Há em Itapetininga grandes indústrias instaladas e o município vem apresentando forte desenvolvimento econômico. Algumas de suas indústrias são: a 3M do Brasil, Acumuladores Moura, Duratex, Nisshinbo do Brasil, Utilfértil, Usina Vista Alegre, MGA Moveleira, Granja Céu Azul, entre outras. Algumas estão em expansão e outras estão chegando à cidade, como a Batavo, por exemplo.

A gestão atual trabalhou para capacitar a mão de obra a fim de suprir a necessidade do setor industrial. Foi por meio da sua Secretaria de Industrialização que foi diagnosticada tal necessidade.

As instituições que entraram com o serviço de capacitação foram: SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem, o CEPROM (Centro Profissionalizante Municipal - Associado ao SENAI), a FATEC, (Faculdade de Tecnologia – com os cursos de Tecnologia em Agronegócios, em Comércio Exterior e em Informática), ETECs (Escolas Técnicas), IFSP (Instituto Federal de São Paulo, Ciências e Tecnologia) e a Universidade Aberta do Brasil, além das faculdades privadas instaladas na cidade.

O comércio vem se destacando contendo mais de 2.000 lojas. Havendo importantes marcas estaduais e nacionais, como: *Extra, Mcdonalds, Lojas Marisa, Casas Bahia*, entre outras. Para o desenvolvimento do setor de micro e pequenas empresas, a cidade conta com o Banco do Povo e Posto do SEBRAE que promove a capacitação aos empreendedores da cidade e região.

Há eventos culturais e religiosos atraindo visitantes de toda a região como Festa da Padroeira Nossa Senhora Aparecida, Festa do Divino, Festa da Cerejeira, entre outros; Festa do Milho e a Expo-Agro. Itapetininga possui um dos maiores PIB Agropecuário do estado, com R\$ 236,62 milhões, segundo o IEA – Instituto Economia Agrícola (Base 2009 – Jun/10).

A Prefeitura Municipal, por intermédio de sua Secretaria de Educação é responsável por uma parcela significativa da educação no município.

Com a intenção de investir na qualificação da mão de obra e atrair empregos para região, a cidade instalou ETECs (Escolas Técnicas), FATEC (Faculdade de Tecnologia), IFSP (Instituto Federal de São Paulo, Ciências e Tecnologia) e um polo da UAB (Universidade Aberta do Brasil) com cursos de qualificação e formação de profissionais para diversas áreas.

Durante o período de 2007 a 2012, a cidade cresceu em todos os aspectos. A gestão administrativa procurou investir na capacitação humana, ou seja, investiu bem na Educação a fim de melhorar o desempenho da sua mão de obra para atrair empresas e, ao mesmo tempo, com a instalação do Posto SEBRAE no município, que tem a característica de fomentar a cultura empreendedora e abrir novas pequenas empresas e assim gerar novas oportunidades de geração de renda.

4.2 – A ESTRUTURA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ITAPETININGA

A partir da Constituição de 1988, os municípios passaram a atuar em regime de colaboração com os sistemas estaduais e federais ampliando o atendimento e oferecendo ao cidadão o ensino básico gratuito, o que é dever do Estado. Outros fatores contribuíram para que a Educação avançasse nos municípios: a discussão, a implantação e a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96.

A Prefeitura de Itapetininga nos últimos anos vem investindo na Educação. O seu pensamento norteador é: “a educação é a base do desenvolvimento. É através dela, que prepara pessoas capazes de construir um futuro melhor”. (ITAPETININGA, PMEI, 2010)

A Rede Municipal de Ensino, atualmente denominada Sistema Municipal de Educação, é composta por EMEI (Escola Municipal de Educação Infantil), por EMEIF (Escola Municipal de Educação Infantil e Fundamental – 1º ano), EMEF (Ensino Fundamental, Ciclo I - 1º a 5º anos e Ciclo II, 6º e 7º anos, em implantação), EJA (Educação de Jovens e Adultos), CEC (Centro de Educação Complementar) e CEPROM (Centro Profissionalizante Municipal). São ao todo 76 escolas e 9 CECs (Centro de Educação Complementar) com cerca de 15.500 alunos matriculados em 2012.

A Educação Infantil, ou seja, desenvolvida nas EMEIs – Escola Municipal de Educação Infantil, atendem o segmento Creche para crianças de zero a 3 anos de idade e Pré-escola para crianças de 4 a 5 anos, em período integral ou parcial.

O Ensino Fundamental acontece nas EMEIFs (Escola Municipal de Educação Infantil e Fundamental até 1º ano – Ciclo I), que ocorreu para atender a Lei Federal nº 11.274 de 6 de fevereiro de 2006, que estabeleceu o Ensino Fundamental de 9 anos e EMEFs (Ensino Fundamental, Ciclo I - 1º a 5º anos e Ciclo II, 6º e 7º anos, em implantação a partir de 2012).

A EJA (Educação de Jovens e Adultos) é realizada em algumas de suas unidades escolares e acontece em período noturno. Atende alunos que não tiveram a oportunidade de terminar o Ensino Fundamental em idade regular. Este ano, em 2012, foi implantado também nesta modalidade, o PROJOVEM Urbano (Programa de Inclusão de Jovens) para jovens de 18 a 29 anos que não terminaram o Ensino Fundamental que atende 5 turmas distribuídas em três unidades escolares do município no período noturno.

O CEPROM (Centro Profissionalizante Municipal) é um órgão da prefeitura e tem parceria com o SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Sorocaba – SP) oferecendo diversos cursos profissionalizantes na área industrial e prestação de serviços.

A Educação de Itapetininga desenvolve programas e projetos que incentivam desde a leitura até consciência sustentável. Entre eles, destacamos o Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos em parceria com o SEBRAE para os alunos do Ensino Fundamental – Ciclo I, que cria a cultura empreendedora.

Além da Educação Básica, a cidade possui um polo da UAB (Universidade Aberta do Brasil) que oferece mais de vinte e cinco cursos à distância ministrados por grandes universidades federais e estaduais.

Nesta gestão, ou seja, de 2005 a 2012, a Educação desenvolveu vários Projetos, implantou vários Programas e avançou na qualidade de ensino. É o que mostra o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), que está disponível na página eletrônica do Ideb/Inep.

Referente ao ano base 2011, o município obteve nota 5,7, meta prevista para 2015. Nos anos iniciais, o IDEB nacional alcançou 5,0. A meta para 2020, segundo o Ministério da Educação, é superar a nota 6,0. E, no município há unidades que ultrapassaram esta nota: a EMEF Jandira Vieira Marcondes, com média 6,9 e a

EMEF Selma Neli Pranches de Oliveira, com 6,5. As demais ficaram com notas entre 6,0 e 4,0.

A importância de se relatar a estrutura da Secretaria Municipal de Educação em Itapetininga nesse trabalho mostra o cenário em que o processo de adesão do Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos do SEBRAE ocorreu e como vem caminhando na sua execução.

A Educação Municipal de Itapetininga está estruturada e vem procurando oferecer um ensino de qualidade, buscando ser um instrumento de superação das desigualdades sociais, auxiliando no desenvolvimento da cidade, tentando diminuir as diferenças a fim de construir uma sociedade mais justa.

Considerando os quatro pilares da Educação (DELORS, 2003) que ao longo de toda vida do indivíduo, a Educação está baseada em: “*aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos, aprender a ser.*” Apesar de muitos educadores ainda pensarem em Educação a partir da transmissão do conhecimento, a Rede Municipal de Ensino em Itapetininga foca na aprendizagem baseada nesses quatro pilares.

O mundo de hoje está globalizado e suas informações disseminam rapidamente, por isso, a Educação vem passando por um constante processo de mudanças de paradigmas e há necessidade de somar esforços na busca de atender aos objetivos do ensino, mas de um ensino pautado no diálogo e na problematização. Além disso, ela colabora no desenvolvimento local quando auxilia na formação dos seus alunos, incentivando-o a aprender a aprender, a ser protagonista em seus estudos e preparando-o para a tomada de decisões.

Nesse sentido o Programa Jovens Empreendedores veio a somar quando entrou nesse processo, pois em sua metodologia também privilegia o protagonismo.

4.3 – O POSTO SEBRAE (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) EM ITAPETININGA

De acordo com as informações contidas no portal eletrônico da cidade de Itapetininga e respostas da entrevista com a responsável pelo Posto SEBRAE contendo quatro questões (APÊNDICE A), ele foi instalado na cidade em 31 de março de 2006, por meio de um convênio entre a Associação Comercial e Sindicato Rural para este posto estar na cidade.

Ele auxilia os empreendedores da região oferecendo palestras e capacitações, além disso, difunde o empreendedorismo na cidade. Portanto, existe uma parceria entre esses grupos.

Quando existe uma intenção da gestão administrativa, uma vontade específica que visa o crescimento da cidade, percebe-se a necessidade de fazer alianças para tal finalidade. Nesse sentido, a vinda do Posto SEBRAE para Itapetininga veio por meio de convênios com a Associação Comercial e Sindicato Rural.

Por meio da entrevista, foi verificado que o relacionamento existente entre o PAE de Itapetininga e a Secretaria de Educação do Município está em fazer a ponte com o SEBRAE Sorocaba para implantar o Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos em Itapetininga.

O Posto SEBRAE de Atendimento ao Empreendedor é uma ramificação do trabalho realizado pelo SEBRAE no Estado de São Paulo. Os mesmos produtos que o SEBRAE tem em suas unidades, há em Itapetininga. Atualmente, o SEBRAE oferece treinamento ao empreendedor, seja ele formalizado ou não, e ao candidato a empresário, sobre gestão empresarial, por meio de consultorias, palestras, oficinas, cursos e missões. Oferece também treinamento aos funcionários públicos na área de Políticas Públicas. E às crianças, os jovens e adultos sobre empreendedorismo, por meio dos Jovens Empreendedores. São essas as características do PAE Itapetininga que fomentam a cultura empreendedora na cidade.

A empresa apoia os empreendedores do setor varejista da região, oferecendo capacitação aos empresários quanto às novas técnicas de gerenciamento e inovação.

Instalado próximo ao Banco do Povo, na Rua Campos Salles, 230, no Centro, a empresa auxiliou a criação de várias empresas na cidade, o que vem gerando oportunidades de trabalho e geração de renda e assim cooperando para o crescimento de Itapetininga. Da sua inauguração até hoje, contabiliza-se o auxílio a mais de 6.000 micros e médias empresas, tendo um atendimento anual de, em média, 1.400 empresários. Além disso, “O SEBRAE Itapetininga apoiou Missões Empresariais: Fispal, Mega Artesanal, Agrifam, Feira do Empreendedor, Copa Orgânica, Mulher de Negócios entre outros, com a participação de mais de 800 pequenos empresários, buscando novos mercados para os produtos de nossa cidade.” (Portal Itapetininga)

4.4– UM CASO DE SUCESSO

Para relatar um caso de sucesso entre os municípios da região sudoeste paulista que desenvolvem o Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos realizou-se uma entrevista com a pessoa “responsável” pela capacitação dos professores nos municípios envolvidos. (APÊNDICE B)

Segundo a entrevistada, a parceria entre o SEBRAE e os municípios contribui para o desenvolvimento local, porque favorece na criação do pensamento empreendedor desde os primeiros anos de vida da população e reconhece a importância da criação de empresas bem sucedidas na cidade gerando emprego e renda no município.

Essa é uma ação demorada, não acontece de uma hora para outra, que visa desenvolver nas pessoas o foco na cultura empreendedora, tornando pessoas mais responsáveis pelo seu futuro e pelo futuro da sociedade em que vive.

O SEBRAE Sorocaba atende com palestras e oficinas sobre o tema empreendedorismo 28 municípios do sudoeste paulista, porém apenas Piedade, Iperó, Salto, São Roque, Porto Feliz, Itu, Sorocaba, Votorantim e Itapetininga aplicam efetivamente o Programa.

O município de Itapetininga foi destacado pela entrevistada, porque desde o ano de 2007 vem capacitando os seus professores para o desenvolvimento desse programa e suas atuações têm êxito porque aplicam a metodologia adequadamente, há o monitoramento pela gestão das unidades escolares e no fechamento do Programa ao término do ano letivo, observam-se os conceitos apreendidos. Outro fator que mereceu seu destaque foi o prêmio que o prefeito ganhou de “Prefeito Empreendedor” por ter colocado na cidade a cultura empreendedora.

Os pontos relatados levaram a entrevistada a apontar a cidade como destaque no desenvolvimento do Programa. Percebe-se que o município de Itapetininga, por meio da sua Secretaria de Educação, tem desenvolvido o Programa com sucesso pelo comprometimento das suas ações. E também porque o SEBRAE-SP firma parcerias para o desenvolvimento do Programa de Educação Empreendedora; capacita os professores; estabelece responsabilidades entre as partes e acompanha a implantação da solução educacional.

Na gestão atual, a Educação cresceu, mas vale ressaltar que além da sua nota no IDEB ter aumentado e superado metas, ganhou outros prêmios como : “Selo Prêmio SEBRAE Prefeito Empreendedor”, por três vezes; “Selo Abrinq Prefeito Amigo da Criança”; “Prefeito Inovador – Movimento Brasil Competitivo em Brasília”; SEBRAE Prefeito Empreendedor – Fase Estadual”; “SEBRAE Prefeito Empreendedor – Fase Nacional em 2010, como destaque em educação empreendedora e inovação”. Mostrando que o município investiu grandemente nesse setor.

4.5– PROGRAMA JOVENS EMPREENDEDORES PRIMEIROS PASSOS EM ITAPETININGA

A entrevista foi realizada com a pessoa “responsável” pelo Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos, do SEBRAE Sorocaba para descrever o Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos. (APÊNDICE B)

O Programa foi desenvolvido para disseminar a cultura empreendedora e orientar os alunos sobre o plano de negócios, de maneira a estimulá-los a comportamentos empreendedores, incentivando-os à prática do empreendedorismo e do protagonismo juvenil, se tornando futuramente autores de sua própria vida.

O SEBRAE, ao desenvolver programas desse tipo, tem a intenção e interesse no assunto porque acredita realmente que disseminar a cultura empreendedora é fundamental para a criação de oportunidades, de geração de renda, competitividade e desenvolvimento local. Segundo a revista Conexão de 2008, é importante estimular a cultura empreendedora no aluno para que ele possa ver o seu futuro e buscar oportunidades (p.19)

As características dele, podemos dizer que se divide em eixos e temas transversais. Os seus eixos são: “Comportamentos Empreendedores” e o “Plano de Negócios”. Os temas transversais: “Cultura da cooperação”, “Cultura da inovação”, “Ecosustentabilidade” e “Ética e cidadania”.

Atualmente não há como desconsiderar tais eixos e temas na Educação uma vez que fazem parte do contexto atual em relação ao desenvolvimento econômico. Nesse sentido, os alunos que adquirem tais conhecimentos desde cedo poderão não somente ter um pensamento diferenciado e seriedade a respeito de sustentabilidade

e desenvolvimento. Nesse sentido, podem levar às soluções para as exigências da sociedade, assim a educação ocupa um lugar de destaque quando promove o incentivo em mudanças de comportamento.

O SEBRAE define Educação Empreendedora no sentido de contribuir para a disseminação da cultura empreendedora, para instituições formais de ensino fundamental, com o objetivo de despertar e fortalecer o espírito empreendedor. Faz isso por meio do incentivo aos comportamentos empreendedores, dando significado a atitudes, possibilitando uma nova consciência de trabalho na comunidade escolar e incentivando aos educandos à busca de inserção no mercado de trabalho com uma postura empreendedora ou a criação de negócios próprios.

Segundo Dolabela (2003), o empreendedorismo na educação básica deverá estar articulado com a construção de tecnologias de desenvolvimento local sustentável.

Ao término do programa, o SEBRAE deseja visualizar nos alunos, os comportamentos empreendedores e ter possibilitado ao público infanto-juvenil a se tornar protagonista da própria vida.

A integração da educação formal com a educação que tem objetivo para o mercado de trabalho pode formar também cidadãos empreendedores. Apoiar a Educação Básica é necessário para que se alcance a produtividade das empresas do município.

A economia local funcionando em rede, fazendo parte dessa teia, ou seja, de alguma forma é dada uma contribuição para o seu crescimento do local ou não. De certa maneira, saber crescer é fundamental, então por que não crescer e aprender para tal finalidade?

É implantado nas escolas públicas através de parceria, que acontece conforme a adesão do programa pela Secretaria de Educação. O que é repassado para elas é a metodologia do programa, por meio de capacitação e formação do professor para que possa desenvolvê-lo junto às escolas públicas. Assim, poderão multiplicar junto aos alunos a proposta do curso, conforme cada ano do ensino fundamental (06 a 14 anos). Os professores recebem as apostilas do professor e do aluno, conforme segmento do ensino fundamental. Estando disponíveis os materiais de cada oficina, referente a cada ano do ensino fundamental, para desenvolvimento da capacitação. E os alunos também recebem as apostilas para serem trabalhadas em sala de aula.

A parceria na implantação, formação dos professores e desenvolvimento do Programa no Município começa na assinatura de um contrato chamado “Termo de Parceria do Programa de Educação Empreendedora. A responsabilidade do SEBRAE é formar os professores como multiplicadores; os professores; fornecer o material para a capacitação dos professores, composto de: Manual do Professor impresso, Manual do Aluno impresso e Materiais de apoio ao professor (conforme cada curso); emitir certificado de participação aos professores concludentes com participação de 100% de presença do repasse de metodologia; fornecer à Instituição de Ensino Parceira CD Room (arquivos) contendo apostilas do aluno e outros materiais promocionais do Programa, definidos entre as partes, para sua reprodução em gráfica; acompanhar e avaliar, através de técnicos do SEBRAE-SP, o desenvolvimento da metodologia e a execução do referido Programa; Disponibilizar material para pesquisa de satisfação dos (professores/alunos) sobre os cursos; e realizar avaliação final com os professores dos cursos, acerca do resultado alcançado na aplicação do mesmo.

As principais atribuições do SEBRAE no desenvolvimento do Programa capacitar os professores do município fornecendo a metodologia e ceder o material e os direitos de uso para o fim específico de reprodução do material didático, para aplicação junto aos alunos participantes dos cursos/oficinas, condicionada à prévia e expressa autorização do SEBRAE-SP, enquanto durar a parceria, mas não é permitida a alteração de conteúdo ou metodologia fornecida, nem as especificações para impressão; indicar um Gestor do Programa de Educação Empreendedora, podendo ser coordenador, diretor ou professor, o qual será responsável pela aplicação da metodologia por parte dos professores em cada instituição de ensino, bem como pelo suporte aos professores designados para o repasse da metodologia e execução do Programa; garantir que somente os professores capacitados pelo SEBRAE-SP façam a aplicação dos cursos do Programa de Educação Empreendedora junto aos alunos; fornecer ao SEBRAE-SP, informações quando da inclusão da metodologia na sua grade; fornecer aos alunos, ao final da capacitação e que tenham cumprido a carga horária com frequência mínima de 80% o certificado de participação no Programa de Educação Empreendedora.

Cabe a Instituição que desenvolverá o programa: selecionar e indicar os professores e coordenador técnico para o Programa de Educação Empreendedora que participarão da capacitação, sendo que em cada turma deverá ter número

mínimo de 15 (quinze) e máximo de 30 (trinta) professores; disponibilizar salas, equipamentos, coffee-break, material de apoio e de dinâmica para execução do curso junto aos alunos, podendo ser nas suas dependências da instituição ou outro local a ser indicado; colaborar no que lhe couber e possível for, para a divulgação institucional e o fortalecimento da imagem do SEBRAE-SP; não assumir, perante terceiros, obrigações em nome do SEBRAE-SP, em nenhum momento e circunstância e sob qualquer pretexto; efetuar a reprodução do material didático (apostilas dos alunos) necessário para aplicação nos cursos e/ou oficinas junto aos alunos, conforme especificações fornecidas pelo SEBRAE-SP.

Nesta perspectiva, que em uma parceria, é necessário deixar claras as atribuições de cada um antes, durante e término do processo, pois se deixarem de realizar alguma etapa, o que foi combinado perde sentido, colocando todo um projeto em risco e quem mais prejudicado será o aluno que perderá a oportunidade de adquirir o conhecimento proposto pelo programa.

4.6 – A PARCERIA REDE MUNICIPAL DE ENSINO E O SEBRAE

A entrevista foi realizada com a “responsável” pelo desenvolvimento do programa no município por meio da Secretaria Municipal de Educação relatou como aconteceu a adesão ao Programa no final 2006. (APÊNDICE C)

De acordo com as respostas obtidas, a Secretaria Municipal de Educação conheceu o programa com a Secretária de Educação Prof.^a Vera Lúcia Abdala, o Secretário de Indústria Sr. Rui Martins e o Prefeito Roberto Ramalho Tavares, que aderiram ao Programa apresentado pelos representantes do Escritório Regional de Sorocaba SEBRAE, considerando a relevância do Programa de Educação Empreendedora para complementar as ações didático pedagógicas já realizadas nas escolas de Ensino Fundamental. No início do ano de 2007, todos os professores da 1^a a 4^a série (2^o ao 5^o ano) receberam formação para desenvolver a metodologia na escola. Algum tempo antes, a cidade recebeu o primeiro Posto do SEBRAE.

A administração pública, por meio de seus gestores nas suas secretarias, devem buscar propostas relevantes à população. Para tanto, é necessário uma equipe conectada com programas e projetos que trazem benefícios e estando atenta para suprir as demandas existentes.

É responsabilidade da Secretária de Educação e equipe promoverem programas e projetos, em regime de parceria com órgãos federados ou da sociedade civil, bem como implantar programas e projetos próprios, para garantir a complementação do currículo nacional oficial. O papel fundamental da escola, como um dos primeiros grupos sociais de convívio do ser humano, deve promover a construção do conhecimento em um contexto em que haja o envolvimento de toda uma sociedade articulada em prol da garantia e da promoção da integralidade do conceito de Educação.

Nesse sentido, aderindo ao programa, a Secretaria da Educação do Município traz para sua rede de ensino, uma proposta de educação empreendedora, com conceitos importantes para a formação pessoal e escolar, tais como: criatividade, iniciativa, busca de informações, planejamento, estabelecimento de metas, autoestima, compromisso, parcerias, trabalho em equipe, entre outros.

Em Itapetininga foi realizado em 2010 um documento, por meio do seu Conselho Municipal de Educação e coordenado pela Secretaria Municipal de Educação, elaborou um planejamento estratégico com a intenção de elaborar ações a serem desenvolvidas por um período de 10 anos. E nele consta o Programa Jovens Empreendedores como uma das ações: “Programa Jovens Empreendedores: implantado há alguns anos, em parceria com o SEBRAE, visa disseminar a cultura empreendedora. O projeto estimula nos alunos na busca de iniciativas que possam, mais tarde, sustentar um projeto pessoal ou facilitar o ingresso no mercado de trabalho.” (PMEI, 2010)

A parceria da Secretaria Municipal de Educação e o SEBRAE buscam a seriedade e compromisso de ambos os lados. Por meio de atividades teóricas e lúdicas, adaptadas à realidade das crianças e jovens, os professores capacitados pelos especialistas do SEBRAE levam às salas de aula as oficinas de empreendedorismo.

As principais atribuições de cada instituição, segundo a responsável pelo programa em Itapetininga no desenvolvimento do Jovens Empreendedores Primeiros Passos começa pela assinatura do termo de Adesão (ANEXO 2) entre o SEBRAE e a Prefeitura Municipal. Para ela, o SEBRAE repassa sua metodologia; fornece as apostilas do professor e do aluno; acompanha e avalia; fornece os arquivos para reprodução das apostilas dos alunos; certifica aos professores com frequência de 100%; fornece ainda o material para realização das oficinas.

A Secretaria Municipal de Educação cabe entregar cópia dos documentos que devem constar no Termo de Adesão – Programa de Educação Empreendedora; disponibilização da infraestrutura e materiais para cada turma treinada de acordo com os temas instituídos pelo Programa.

Atualmente o Programa envolve aproximadamente 8000 alunos da rede municipal que juntamente com suas turmas vivenciam “negócios” durante o mesmo e ao final dele, cada escola promove uma feira chamada de “Feira do Empreendedor”. Na grande maioria das escolas há o envolvimento da comunidade.

4.6.1 – “PREFEITO EMPREENDEDOR”

Desde a sua eleição em 2004, o prefeito atual (Roberto Ramalho Tavares) da cidade de Itapetininga, que foi reeleito em 2008, teve como foco a Educação, mas buscou também planejar as ações administrativas que envolvia todo o município. Segundo ele mesmo em seus discursos, “por ser professor, entende que a Educação é um investimento que traz resultados em longo prazo”, brinca dizendo também que “ela também não dá voto como tampar buracos em ruas, mas isso não mudaria sua opinião”.

A pesquisadora teve a oportunidade de entrevistá-lo para falar a respeito da importância das parcerias, principalmente a do SEBRAE. (APÊNDICE D)

Em 2005, segundo o prefeito, deparou-se com uma cidade estagnada em seus aspectos operacionais, com dívidas de curto prazo e um sistema gerencial arcaico. Antes da sua posse em 2006, reuniu-se com a sua equipe para elaborar o Planejamento Estratégico. Seu foco de trabalho era a Educação e por isso, já havia contatado o SEBRAE em 2004 (ainda em sua campanha eleitoral), pois julgava importante este tipo de parceria porque sabia que a cidade precisava de desenvolvimento. Além dessa, buscou também a parceria entre as esferas governamentais. Ele acredita que fazer parcerias na gestão administrativa é fundamental quando se deseja um caminho para solidificar transformações.

Na entrevista foi solicitado ao prefeito que relatasse a sua experiência a respeito dos prêmios que ele recebeu como “Prefeito Empreendedor”. Respondendo a questão, ele disse que “os prêmios motivam, reconhecem todo um trabalho de uma equipe, pois muitas mãos trabalharam nisso. O SEBRAE, ao possibilitar esses prêmios a todos os que acreditam no empreendedorismo geram ações da gestão

para o desenvolvimento, portanto é muito mais do que competição. Quem ganha é a cidade! Em nossa cidade, por exemplo, criamos também a Sala do Empreendedor, reduzimos vários impostos como incentivo a atividade empreendedora. O prêmio SEBRAE mobiliza para agir o empreendedorismo corporativo. Ele permite o reconhecimento da cidade.”

A visão empreendedora aproveita as características das pessoas criativas, inovadoras, traz o associativismo e seus benefícios. Mas há a necessidade de ser ampliado e fortalecido. Os prêmios conquistados por ele foram: **“Selo Prêmio SEBRAE Prefeito Empreendedor”**, por três vezes; **“Selo Abrinq Prefeito Amigo da Criança”**; **“Prefeito Inovador – Movimento Brasil Competitivo em Brasília”**; **“SEBRAE Prefeito Empreendedor – Fase Estadual”**; **“SEBRAE Prefeito Empreendedor – Fase Nacional em 2010, como destaque em educação empreendedora e inovação”**.

Além desses prêmios, a cidade obteve destaque na Revista Veja nº 2180, no mês de setembro de 2010, em que analisaram 233 municípios brasileiros sob o tema “O Brasil em 10 vocações” e Itapetininga ficou em 3º lugar empatada com Montes Claros (MG), no quesito Educação e Saúde.

4.7- RELAÇÃO ENTRE “EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA” E “DESENVOLVIMENTO LOCAL”

A fim de verificar nesta relação à possibilidade da Educação Empreendedora modificar comportamentos que levam ao desenvolvimento local, fez-se a questão norteadora do quadro 1:

	Há relação entre “Educação Empreendedora” e “Desenvolvimento Local” quando a Secretaria Municipal de Ensino adere o Programa Jovens Empreendedores – Primeiros Passos? Por quê?
SEBRAE	<ul style="list-style-type: none"> • favorece o desenvolvimento da coletividade • traz a comunidade para dentro da instituição de ensino • multiplica conhecimentos • traz benefícios e renda para a região
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • favorece o desenvolvimento local • os familiares dos alunos, pequenos comerciantes, empreendedores, apropriaram-se de propostas de planejamento, planos de negócios que orientam os pequenos empreendedores. • Há participação da comunidade local
PREFEITO	<ul style="list-style-type: none"> • favorece o desenvolvimento local • <i>traz benefícios, valoriza a criatividade, inova.</i>

Quadro 1

Nesse sentido pode-se dizer que há uma relação entre “Educação Empreendedora” e “Desenvolvimento Local”. Mas, devem ser considerados outros elementos importantes para fazer a diferença nos indicadores socioeconômicos da cidade, como por exemplo, a questão da moradia, da saúde, de emprego. Ao mesmo tempo, é relevante considerar tal relação porque é um caminho que leva ao conhecimento, que de certa forma, poderão contribuir para mudanças de comportamento que poderão influenciar nesses indicadores.

Fazendo um paralelo entre as questões do quadro 2, tem-se nos tópicos de cada linha, os benefícios dessa parceria:

Quais são os benefícios para o SEBRAE com esta parceria? (SEBRAE)	<ul style="list-style-type: none"> • todos ganham com a parceria • possibilidade de a cultura empreendedora efetivar-se
Quais são os benefícios para a SME com esta parceria? (SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO)	<ul style="list-style-type: none"> • ganha uma metodologia • o professor é capacitado • o aluno desenvolve a criatividade, a inovação, planeja... • ajuda o aluno a preparar-se para novos desafios
No município de Itapetininga acontecem parcerias com outras instituições, entre elas, com o SEBRAE - Programa Jovens Empreendedores nas escolas municipais de ensino fundamental. Na sua gestão, em que esta parceria tem contribuído? Como o Exmo. Prefeito vê a importância de educar para o Empreendedorismo? (PREFEITO)	<ul style="list-style-type: none"> • auxilia o poder público no desenvolvimento local • semeia a cultura empreendedora • a cidade ganha visibilidade

Quadro 2

No quadro 3 a característica mais marcante esperada pelo SEBRAE no desenvolvimento do Programa é o protagonismo dos alunos e o conhecimento do empreendedorismo. Percebe-se que, ao longo desses anos a Secretaria Municipal de Itapetininga no desenvolvimento do mesmo. Ele tem permitido ao aluno esta vivência e para a melhora de seu desempenho escolar em outras áreas do conhecimento, como por exemplo, em matemática.

Quais características o JEPP deseja visualizar no aluno ao término do programa? Por quê?	<ul style="list-style-type: none"> • visualizar nos alunos, os comportamentos empreendedores • favorecer ao público infanto-juvenil a possibilidade de se tornar protagonista da própria vida.
Como o Programa Jovens Empreendedores desenvolvido nas escolas municipais tem contribuído para o desenvolvimento de Itapetininga nos últimos 5 anos?	<ul style="list-style-type: none"> • fortalecimento da parceria entre a escola e a comunidade escolar • envolvimento dos gestores escolares no programa • incentivo à criatividade e à inovação nos alunos • articulação dos conteúdos do programa com outras áreas do conhecimento, como a matemática, por exemplo

Quadro 3

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a realização desse trabalho o pesquisador deparou-se com alguns “nós” que foram desatando na medida em que as peças, como de um “quebra-cabeça”, foram se encaixando. Usou estas figuras para tentar expressar como vê a Gestão Pública Municipal, ou seja, as ações da administração encontram obstáculos, mas na medida em que a vontade política se une ao planejamento estratégico, as suas ações são possíveis de serem executadas.

Nesse sentido, entende que a desarticulação da palavra qualidade da gestão pública não é apropriada, principalmente porque ela é o diferencial quando se pensa em eficiência, efetividade e excelência.

São muitos os desafios de um gestor público, pois é necessário além de tudo que realiza pensar também na ética, na cidadania, no desenvolvimento sustentável, a fim de garantir recursos para as gerações futuras.

Nesse cenário é relevante pensar em negócios pequenos sim, mas ao mesmo tempo garantir condições para o empreendedor, assegurando ao mesmo a competitividade. Incentivos fiscais auxiliam nesse contexto. Becker (1996) refere-se a ela dessa maneira: “(...) competitividade é diferença, é processo de diferenciação no econômico, social, político, cultural, tecnológico e ambiental, e não processo de igualação. Em adicional, competitividade é construção, é processo de construção de vantagens competitivas que pressupõem transformações econômicas, sociais, políticas, culturais, tecnológicas, ambientais favoráveis à reprodução da vida, e não processo de destruição.” (p. 32-33).

A Educação Empreendedora entra nesse processo como uma ferramenta capaz de contribuir para o desenvolvimento econômico local, pois sua metodologia ajuda a vivenciar situações que poderiam alcançar o sucesso ou o fracasso, existe a reflexão nesse processo. Havendo ainda a necessidade da constante busca de aperfeiçoamento metodológico, pois não há espaço para a estagnação.

Percebe-se que a parceria SEBRAE – SECRETARIA MUNICIPAL DE ESDUCAÇÃO – PREFEITURA, tem trazido benefícios não somente resultados positivos para o ensino como o estímulo à criatividade e à inovação, mas tem contribuído para a construção de uma cidade educadora e sustentável.

Ficando claro que o Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos traz benefícios e, ao mesmo tempo, pode estar associado ao desenvolvimento local; à

conscientização da “Cultura Empreendedora” na cidade em que ele é desenvolvido; ao fortalecimento das relações entre os envolvidos no processo dentro da escola, ou seja, escola e comunidade; e o município pode ainda ser destacado pelas suas ações.

É importante ainda considerar o perfil do prefeito e sua atuação no cotidiano neste contexto. Um prefeito empreendedor certamente percebe a importância das parcerias e de programas como o demonstrado dentro da rede pública de educação.

Finalizando, sugere-se como trabalhos futuros o tema “Gestão Pública: inserção de seus conceitos no currículo do Ensino Fundamental e Médio”. Alguns temas estudados na Gestão Pública Municipal, como por exemplo, “Estatuto da cidade e o Plano Diretor” entre outros, trouxeram uma nova amplitude a respeito da importância da efetiva participação cidadã, em que não predomine apenas o senso comum nos currículos escolares. Assim, refletir sobre a possibilidade de inseri-los no currículo desde cedo, ou seja, desde o Ensino Fundamental ao Ensino Médio, é relevante para a construção de uma cultura participativa no local em que se vive, pois estão ligados ao efetivo exercício da cidadania, da ética e qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

BECKER, D. F. A. **Competitividade: um novo padrão de desenvolvimento regional.** *Redes*, Santa Cruz do Sul, v. 1, n. 1, p.9-55, 1996.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil: texto constitucional promulgado em 05 de outubro de 1988.** Disponível em: <www.planalto.gov.br>. Acesso em: 5 de setembro de 2012.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Secretaria de Gestão. **Guia referencial para medição de desempenho e manual para a construção de indicadores. Produto: 4.** 2009. Disponível em: <www.gespublica.gov.br>. Acesso em: 7 de setembro de 2012.

BRESSER PEREIRA, L. C. (1997). “**A Reforma do Estado dos anos 90: Lógica e Mecanismos de Controle**” In: **Cadernos MARE da Reforma do Estado Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado Brasília, DF.**

DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir.** 2ed. São Paulo: Cortez, Brasília, DF: MEC/UNESCO, 2003.

DOLABELA, Fernando. **Pedagogia empreendedora.** São Paulo: Editora Cultura, 2003.

_____. Fernando. Entrevista Fernando Dolabela (Setembro,2008) Curitiba: **Revista A&E.** Entrevista cedida a Diocsianne Moura.

DUARTE, M. F. D. B. Coelho . **Educação e empreendedorismo social: um encontro que (trans)forma cidadãos.** 2010. 203 f. Tese (Mestrado em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local) – Centro Universitário UMA Instituto de Educação Continuada, Pesquisa e Extensão, Belo Horizonte, 2010.

FERREIRA, A. B. H. **Webdicionário In: Aurélio.** Disponível em: <<http://webdicionario.com/compet.>> 10/10/2012

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos.** São Paulo: UNESP, 2000.

FURTADO, C. **Dialética do desenvolvimento.** Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1964, 2ª ed.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa,** 4ª. ed, São Paulo, Atlas, 2002

ITAPETININGA (SP). Prefeitura. **Plano municipal de educação de Itapetininga /Secretaria de Educação.** – Itapetininga : s.n., 2010.120 p.

JACOBI, P.R. **Políticas sociais e ampliação da cidadania.** Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2000.

JUSTEN FILHO, Marçal. **Curso de Direito Administrativo**. São Paulo: Saraiva, 2005.

KOTLER, Philip. **Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 1992.

MALMEGRIN, Maria Leonídia. **Redes públicas de cooperação local** Florianópolis : Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES : UAB, 2010.140 p.

MARCONI, Marina de Andrade & LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2005.

MATTOS, R. A. Ciência, Metodologia e Trabalho Científico (ou Tentando escapar dos horrores metodológicos). In MATTOS, R. A.; BAPTISTA, T. W. F. (Orgs.) *Caminhos para análise das políticas de saúde*, 2011. p.20-51. Online: disponível em www.ims.uerj.br/ccaps.

MEIRELLES, Ely Lopes. **Direito Municipal Brasileiro**, 6^a ed., São Paulo, Malheiros, 1993.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde**. 9^o Ed, São Paulo: Hucitec, 2006.

OLIVEIRA, Sílvio Luiz de. **Metodologia científica aplicada ao direito**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

PERRENOUD, Philippe. MAGNE, B. C. **Construir: as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SARKAR, Soumodip. **Empreendedorismo e inovação** – 1^a edição, Publicado por Escolar Editora, 2007

SOARES, José Arlindo; BAVA, Silvio Caccia (Org.). **Os desafios da gestão municipal democrática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

<http://ideb.inep.gov.br/>

<http://portal.itapetininga.sp.gov.br/>

<http://sebrae.com.br/>

APÊNDICE(S)

APÊNDICE A – Roteiro da Entrevista com a responsável pelo Posto SEBRAE Itapetininga



UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO



CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL
ORIENTADORA: Professora. M. Sc Ana Cristina Macedo Magalhães

ROTEIRO DE ENTREVISTA - responsável pelo POSTO SEBRAE ITAPETININGA

**ALUNA: Hena Levi Bastos Oliveira Cunha
2012**

**TEMA: A PARCERIA ENTRE A REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E O SEBRAE:
ADESÃO AO PROGRAMA JOVENS EMPREENDEDORES - O CASO EM ITAPETININGA**

- 1) Quando o posto de atendimento do SEBRAE instalou-se no município de Itapetininga?
- 2) Como é a relação do SEBRAE com a Prefeitura da cidade?
- 3) Como é a relação do SEBRAE com a Secretaria Municipal de Educação de Itapetininga?
- 4) Quais são as características do SEBRAE /Itapetininga que fomentam a cultura empreendedora?

APÊNDICE B – Roteiro da Entrevista com a responsável pelo Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos em Itapetininga – SEBRAE Sorocaba



UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO



CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL

ORIENTADORA: Prof.^a. M. Sc Ana Cristina Macedo Magalhães

ROTEIRO DE ENTREVISTA - responsável pelo Programa Jovens Empreendedores Primeiros – SEBRAE Sorocaba

ALUNA: Hena Levi Bastos Oliveira Cunha
2012

TEMA: A PARCERIA ENTRE A REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E O SEBRAE: ADESÃO AO PROGRAMA JOVENS EMPREENDEDORES - O CASO EM ITAPETININGA

- 1) A parceria entre o SEBRAE e os municípios contribui para o desenvolvimento do município? Por quê?
- 2) Dentre os municípios do sudoeste paulista em que acontece o Programa Jovens empreendedores Primeiros Passos, qual você destacaria? Por quê?
- 3) Do município destacado, poderia citar uma escola pública em que o e é desenvolvido de forma excepcional?
- 4) A que você atribui o sucesso deste município quanto ao programa desenvolvido?
- 5) O sucesso atribuído tem relação entre a parceria do SEBRAE com a Secretaria de Educação do município destacado? Por quê?
- 6) Como o mesmo é implantado e desenvolvido nas escolas públicas?
- 7) Quanto ao município de Itapetininga:
 - a) Como descreve a parceria na implantação, formação dos professores e desenvolvimento do Programa no Município?
 - b) Quais são as principais atribuições de cada instituição no desenvolvimento do Programa?
- 8) Quais são os benefícios para o SEBRAE com esta parceria?
- 9) Quais são as principais características do Programa?
- 10) Como o SEBRAE define Educação Empreendedora?
- 11) Quais características o programa deseja visualizar no aluno ao seu término? Por quê?
- 12) Há relação entre “Educação Empreendedora” e “Desenvolvimento Local” quando a Secretaria Municipal de Ensino adere este programa?

APÊNDICE C – Roteiro da Entrevista com a responsável pelo Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos na Secretaria Municipal de Itapetininga



UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ



PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL

ORIENTADORA: Prof.^a. M. Sc Ana Cristina Macedo Magalhães

ROTEIRO DE ENTREVISTA

**ALUNA: Hena Levi Bastos Oliveira Cunha
2012**

**TEMA: A PARCERIA ENTRE A REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E O SEBRAE:
ADESÃO AO PROGRAMA JOVENS EMPREENDEDORES - O CASO EM ITAPETININGA**

- 1) Como a Secretaria Municipal de Educação tomou conhecimento do Jovens Empreendedores Primeiros Passos?
- 2) Porque a Secretaria Municipal de Educação interessou em aderir ao Jovens Empreendedores Primeiros Passos?
- 3) Houve relação entre “Educação Empreendedora” e “Desenvolvimento Local” quando a Secretaria Municipal de Ensino de Itapetininga aderiu o Jovens Empreendedores Primeiros Passos? Por quê?
- 4) Como o Programa Jovens Empreendedores desenvolvido nas escolas municipais tem contribuído para o desenvolvimento de Itapetininga nos últimos 5 anos?
- 5) Como descreve a parceria com o SEBRAE na implantação, formação dos professores e desenvolvimento do Programa no Município?
- 6) Quais são as principais atribuições de cada instituição no desenvolvimento do Jovens Empreendedores Primeiros Passos?
- 7) Quais são os benefícios para a Secretaria Municipal de Educação com esta parceria?
- 8) Dentre as escolas em que o Jovens Empreendedores Primeiros Passos acontece, há destaque para alguma escola? A que você atribui o sucesso desta escola quanto ao desenvolvimento do Programa?

APÊNDICE D – Roteiro da Entrevista com Exmo. Prefeito da cidade de Itapetininga



UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO



CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL
ORIENTADORA: Prof.^a. M. Sc Ana Cristina Macedo Magalhães

ROTEIRO DE ENTREVISTA – Exmo. Prefeito de Itapetininga

**ALUNA: Hena Levi Bastos Oliveira Cunha
2012**

**TEMA: A PARCERIA ENTRE A REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E O SEBRAE:
ADESÃO AO PROGRAMA JOVENS EMPREENDEDORES - O CASO EM ITAPETININGA**

- 1) Como descreve a importância de adesão de parcerias na gestão pública municipal para o desenvolvimento de Itapetininga?
- 2) No município de Itapetininga acontecem parcerias com outras instituições, entre elas, com o SEBRAE - Programa Jovens Empreendedores nas escolas municipais de ensino fundamental. Na sua gestão, em que esta parceria tem contribuído?
- 3) Como o Exmo. Prefeito vê a importância de educar para o Empreendedorismo?
- 4) Há relação entre “Educação Empreendedora” e “Desenvolvimento Local” quando a Secretaria Municipal de Ensino adere o Programa Jovens Empreendedores – Primeiros Passos? Por quê?
- 5) Gostaríamos que o senhor relatasse a sua experiência a respeito dos prêmios que o senhor recebeu como “Prefeito Empreendedor”. (fique à vontade para descrever o que julgar mais importante dentro desta experiência vivida)

ANEXOS

ANEXO 1

Jovens Empreendedores - Primeiros Passos - JEPP

Apresentação

Curso presencial composto por 80 horas para capacitação de professores do ensino formal. Tem como objetivo disseminar a cultura empreendedora entre os jovens de seis a 14 anos.

A metodologia contempla a vivência do aluno nas diversas fases do curso. O tema proposto para cada ano é adequado à faixa etária correspondente, bem como os jogos, dinâmicas grupais, exercícios e pesquisa intra e extraclasse. Nas propostas dos planos de negócios, procura-se responder às necessidades dos alunos qualquer que seja sua situação escolar, social, econômica e cultural.

O conteúdo do programa compreende nove cursos específicos para nove anos do ensino formal, a saber:

- 1º ano: Ervas Aromáticas
- 2º ano: Agronegócios
- 3º ano: Brinquedos Ecológicos
- 4º ano: Locadora de produtos
- 5º ano: Gastronomia
- 6º ano: Papelaria
- 7º ano: Produtos artesanais
- 8º ano: Empreendedorismo Social
- 9º ano: A sua idéia é o seu negócio

Público-alvo

Jovens na faixa etária de seis a 14 anos.

Características O que é/ dados técnicos / conteúdo	Funções o que faz	Vantagens o que faz para o cliente	Benefícios Cliente pergunta: o que é que eu ganho com isso?
Componentes de fabricação Curso presencial que segue a metodologia CAVE – Ciclo de atividade vivencial. O programa tem dois eixos: planos de negócios; comportamento empreendedor.	Capacita professores para multiplicarem entre os alunos do ensino formal.	Dissemina a cultura empreendedora nos alunos do ensino formal.	Este jovem estará mais preparado para atuar no mercado, seja como um profissional de uma instituição ou em sua própria empresa.

Preço de venda

Gratuito.

Formas de pagamento

Gratuito.

Serviços adicionais

- Estação do Jovem Empreendedor, com o objetivo de sensibilizar escolas, professores e alunos; alunos; jogos e figurinhas auto-adesivas, com o objetivo de incrementar os recursos já utilizados; Personagens e histórias em quadrinhos, acompanhando o crescimento dos alunos e o aprofundamento dos conteúdos;
- Portal do Jovem Empreendedor, para troca de experiências entre professores e instituições de ensino, atualização e formação, além de um espaço de relacionamentos, jogos e ampliação do conhecimento voltado também às crianças e jovens empreendedores.

Venda adicional

Portfólio de produtos e serviços do Sebrae-SP.

Diferencial competitivo Produto

Curso com conteúdo acessível ao cliente, presencial e dinâmico; produto desenvolvido pelo Sebrae.

Diferencial competitivo Empresa

Curso gratuito; metodologia específica; material didático; certificado; orientadores capacitados; rede de atendimento (ERs); marca reconhecida no mercado.

(extraído : http://portfolio.sp.sebrae.com.br/cursos/jovens_empreendedores_futuro_perfil.html)

ANEXO 2



1

TERMO DE ADESÃO AO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA, Nº / QUE ENTRE SI FIRMAM O SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE SÃO PAULO - SEBRAE-SP E A Nome da Instituição de Ensino/Prefeitura

Pelo presente instrumento particular, as partes, **SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE SÃO PAULO**, doravante denominado **SEBRAE-SP**, com sede na Rua Vergueiro, 1.117, Bairro do Paraíso, CEP 01504.001, São Paulo, inscrito no CNPJ/MF 43.728.245/0001-42, neste ato representado por seu gerente, portador da cédula de identidade R.G. , inscrito no CPF/MF e a **INSTITUIÇÃO DE ENSINO/PREFEITURA** , doravante denominada , com endereço na (Rua, Av., Nº, andar), CEP , inscrita no CNPJ/MF , neste ato representada por seu Diretor, Reitor, Prof., Prefeito, Secret., portador da cédula de identidade RG -SSP/SP, inscrito no CPF/MF , têm entre si, justo e acertado o que segue:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente contrato tem como objeto a prestação de serviços de apoio a implantação de ações conjuntas entre o SEBRAE-SP e a Nome da Instituição de Ensino/Prefeitura, através do Programa de Educação Empreendedora, desenvolvido pelo SEBRAE-SP, no tocante a realização de curso(s) que contempla(m) o Programa de Educação Empreendedora, com a finalidade de difusão e fomento da cultura empreendedora nas instituições de ensino formal, compreendendo a(s) seguintes(s) etapas(s) integrantes do Programa:

1.1. O Programa de Educação Empreendedora compreende os seguintes cursos e respectivas ações:

- 1.1.1. *Jovens Empreendedores Primeiros Passos – ensino fundamental / Formação de Jovens Empreendedores – ensino médio / Sebrae no Campus – ensino superior*
- ✦ Apoio na divulgação e sensibilização do corpo docente, discente e comunidade, através de palestras e oficinas sobre o tema;
 - ✦ Cessão temporária dos direitos do uso do material didático e pedagógico para as atividades propostas no curso;
 - ✦ Certificação dos alunos concluintes dos cursos;
 - ✦ Monitoramento das ações implementadas nas Instituições de Ensino por profissionais indicados pelo SEBRAE-SP;
 - ✦ Divulgação da etapa de inscrição do Desafio SEBRAE junto as Instituições de Ensino Superior (SEBRAE no Campus);
 - ✦ Pesquisa junto ao público-alvo; e
 - ✦ Avaliação final.

CLÁUSULA SEGUNDA - DAS RESPONSABILIDADES DAS PARTES

2.1 Do SEBRAE-SP:

- 2.1.1. Formar como multiplicadores os professores indicados pela Nome da Instituição de Ensino, para posterior aplicação da metodologia junto aos seus alunos;
- 2.1.2. Fornecer o material para a capacitação dos professores, composto de:



- » Manual do Professor impresso;
 - » Manual do Aluno impresso;
 - » Materiais de apoio ao professor (conforme cada curso);
- 2.1.3. Disponibilizar os materiais que serão utilizados nas dinâmicas e atividades durante a capacitação dos professores, bem como definir o local para realização da capacitação dos professores;
 - 2.1.4. Emitir certificado de participação aos professores concludentes que participaram integralmente do repasse de metodologia;
 - 2.1.5. Fornecer à Instituição de Ensino Parceira *CD Room* (arquivos) contendo apostilas do aluno e outros materiais promocionais do Programa, definidos entre as partes, para sua reprodução em gráfica;
 - 2.1.6. Acompanhar e avaliar, através de técnicos do SEBRAE-SP, o desenvolvimento da metodologia e a execução do referido Programa;
 - 2.1.7. Disponibilizar material para pesquisa de satisfação dos (professores/alunos) sobre os cursos; e
 - 2.1.8. Realizar avaliação final com os professores dos cursos, acerca do resultado alcançado na aplicação do mesmo.

2.2. Da Instituição de Ensino:

- 2.2.1. Selecionar e indicar os professores e coordenador técnico para o Programa de Educação Empreendedora que participarão da capacitação, sendo que em cada turma deverá ter número mínimo de 15 (quinze) e máximo de 30 (trinta) professores;
- 2.2.2. Disponibilizar salas, equipamentos, *coffee-break*, material de apoio e de dinâmica para execução do curso junto aos alunos, podendo ser nas suas dependências da instituição ou outro local a ser indicado;
- 2.2.3. Colaborar no que lhe couber e possível for, para a divulgação institucional e o fortalecimento da imagem do SEBRAE-SP;
- 2.2.4. Não assumir, perante terceiros, obrigações em nome do SEBRAE-SP, em nenhum momento e circunstância e sob qualquer pretexto;
- 2.2.5. Efetuar a reprodução do material didático (apostilas dos alunos) necessário para aplicação nos cursos e/ou oficinas junto aos alunos, conforme especificações fornecidas pelo SEBRAE-SP;
 - 2.2.5.1. **O SEBRAE-SP cede os direitos de uso para o fim específico de reprodução do material didático, para aplicação junto aos alunos participantes dos cursos/oficinas, condicionada à prévia e expressa autorização do SEBRAE-SP, enquanto perdurar o presente ajuste, sendo que não é permitida a alteração de conteúdo ou metodologia fornecida, nem as especificações para impressão;**
- 2.2.6. Indicar um Gestor do Programa de Educação Empreendedora, podendo ser coordenador, diretor ou professor, o qual será responsável pela aplicação da metodologia por parte dos professores em cada instituição de ensino, bem como pelo suporte aos professores designados para o repasse da metodologia e execução do Programa pela Instituição de Ensino/Prefeitura.
- 2.2.7. Garantir que somente os professores capacitados pelo SEBRAE-SP façam a aplicação dos cursos do Programa de Educação Empreendedora junto aos alunos;
- 2.2.8. Fornecer ao SEBRAE-SP, informações quando da inclusão da metodologia na sua grade:
 - » Qual a categoria em que a metodologia foi implementada (obrigatória, optativa, atividade complementar, curso de extensão);
 - » Data da inclusão na grade;
 - » Em quais anos, turmas ou cursos a metodologia foi incluída;
 - » Quantas turmas por ano ou curso foram incluídas;
 - » Quantos alunos concludentes com frequência mínima de 80%;
- 2.2.9. Comunicar previamente o SEBRAE-SP, através do Escritório Regional, por escrito, em até 07 dias úteis, toda e qualquer mudança que porventura venha ocorrer na execução dos cursos.
- 2.2.10. Não reproduzir, copiar ou ceder os materiais didáticos, a serem utilizados nos cursos, sem a autorização expressa do SEBRAE-SP;



- 2.2.11. Fornecer aos alunos, ao final da capacitação e que tenham cumprido a carga horária com frequência mínima de 80% o certificado de participação no Programa de Educação Empreendedora.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA PREVISÃO

Parágrafo único: Para fins de planejamento e acompanhamento do número de turmas realizadas estão previstas a realização, pela Instituição de Ensino/Prefeitura, de turmas do(s) curso(s) que podem ser realizados, sempre respeitando a carga horária, os objetivos e o cronograma de atividades de cada curso do Programa de Educação Empreendedora, conforme previsto na metodologia do SEBRAE-SP.

A carga horária para a realização das turmas de capacitação dos professores e posterior dos alunos irá respeitar a grade e cronograma de atividades estipuladas pelo SEBRAE-SP, que seguem:

1- Capacitação dos professores

- ✦ Curso Jovens Empreendedores Primeiros Passos (ensino fundamental): Segmento I – 48 horas (Fundamentação metodológica e Oficinas de primeiro ao quinto ano) / Segmento II – 40 horas (Fundamentação metodológica e Oficinas de sexto ao nono ano), distribuídos em encontros de 08 horas e em dias consecutivos;
- ✦ Curso Formação de Jovens Empreendedores (ensino médio): 64 horas, distribuídos em encontros de 08 horas e em dias consecutivos;
- ✦ Curso SEBRAE no Campus - Disciplina de Empreendedorismo (ensino superior): 40 horas, distribuídos em encontros de 08 horas e em dias consecutivos.

2- Desenvolvimento da metodologia junto aos alunos

- ✦ Jovens Empreendedores Primeiros Passos (ensino fundamental) – 239 horas (oficinas do primeiro ao nono ano)
- ✦ Formação de Jovens Empreendedores (ensino médio) – 96 horas
- ✦ SEBRAE no Campus - Disciplina de Empreendedorismo (ensino superior) – 60 horas

CLÁUSULA QUARTA – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- 4.1. O SEBRAE-SP se reserva o direito de substituir os seus educadores, quando estes não estiverem se enquadrando nos padrões exigidos de desempenho e qualidade, durante a capacitação dos professores;
- 4.2. O SEBRAE-SP só certificará os professores indicados pela Instituição de ensino como capacitados na metodologia, após o encerramento total do curso (capacitação), e desde que cumprida a carga horária específica e sua participação integral na capacitação;
- 4.3. Será emitido certificado de participação aos professores concludentes do repasse da metodologia.
- 4.4. A não realização da capacitação implicará no recolhimento, pelo SEBRAE-SP, de todo o material disponibilizado para a Instituição de Ensino/Prefeitura;
- 4.5. A Instituição de Ensino/Prefeitura está terminantemente proibida de repassar quaisquer custos de reprodução do material didático aos participantes do Programa;
- 4.6. Todas as correspondências e notificações referentes a este contrato, sob pena de não surtirem efeito, deverão ser enviadas aos endereços citados no preâmbulo.

CLÁUSULA QUINTA – DAS OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

O presente ajuste não implica, para o SEBRAE-SP, vínculo ou obrigação trabalhista, direta ou indireta, de qualquer natureza. Todas as obrigações fiscais, trabalhistas e previdenciárias



referentes ao pessoal utilizado pela Instituição de Ensino serão de sua exclusiva responsabilidade, devendo manter o SEBRAE-SP a salvo de qualquer litígio.

CLÁUSULA SEXTA – DA RESCISÃO

- 6.1. O presente instrumento poderá ser rescindido a qualquer tempo, mediante comunicação por escrito com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.
- 6.2. O descumprimento de qualquer cláusula deste instrumento, bem como de quaisquer disposições legais que a ele se apliquem, implicará na sua imediata rescisão, sem prejuízo de reparação, pela parte faltosa, dos danos advindos desta rescisão.

CLÁUSULA SÉTIMA– DAS PENALIDADES E SANCOES ADMINISTRATIVAS

A inexecução total ou parcial injustificada, a execução deficiente, irregular ou inadequada dos produtos ou serviços, objeto deste ajuste, assim como o descumprimento dos prazos e condições estipulados, implicará na aplicação das penalidades contidas na legislação que regulamentam a matéria.

CLÁUSULA OITAVA - DA VIGÊNCIA

O prazo de vigência do contrato será de 12 (doze) meses, contados de sua assinatura, podendo ser renovado mediante concordância expressa de ambas as partes.

CLÁUSULA NONA – DO FORO

Fica eleito, para os procedimentos judiciais referentes a este contrato, o Foro Central da Comarca de São Paulo, com expressa renúncia de qualquer outro, por mais especial ou privilegiado que seja ou venha a ser.

E por estarem assim, justas e contratadas, assinam o presente em 02 (duas) vias de igual teor, para que produza os efeitos legais.

São Paulo,

Instituição de Ensino/Prefeitura

Nome da Instituição

1. _____
 Nome do Prof./ Dr.
 Função: Coordenador, Reitor ..

Testemunhas

1. _____
 Nome: _____ RG: _____

Sebrae - SP

Nome do Escritório Regional

1. _____
 Nome do Gerente do ER

2. _____
 Nome do Gerente da Capital, Região Metrop. ou Interior

2. _____
 Nome: _____ RG: _____